

Desigualdade no Brasil é a menor desde anos 60

Queda foi de 2,1% em um ano, mas país é um dos 12 mais desiguais

Lucianne Carneiro
lucianne.carneiro@oglobo.com.br

• A desigualdade social no Brasil entrou no 12º ano seguido de queda e atingiu em 2012 o menor nível desde os anos 60. O Índice de Gini (medido entre 0 e 1: quanto mais próximo de zero menor é a desigualdade no país) chegou a 0,5190 em janeiro deste ano, uma queda de 2,1% entre janeiro de 2011 e janeiro de 2012. Em 2001, a taxa era de 0,5957, segundo a pesquisa "De volta ao país do futuro: projeções, crise europeia e a nova classe média", do Centro de Políticas Sociais da FGV.

A expectativa é de que a trajetória de redução de desigualdade se mantenha. Para 2014, a projeção é de que o Índice de Gini alcance 0,51407.

— O Brasil está na contramão de sua história pregressa e de outros países emergentes e desenvolvidos. Essa queda de 2001 para cá é espetacular e é o menor nível de nossa história em termos de desigualdade. A má notícia é que o Brasil continua entre os 12 países mais desiguais do mundo — afirmou o coordenador do Centro de Políticas Sociais FGV, Marcelo Neri.

O economista disse que, nos últimos dez anos, a renda dos 50% mais pobres cresceu 68%, enquanto a dos 10% mais ricos cresceu 10%. Dados da pesquisa mensal de emprego do IBGE compilados pela FGV mostram que o avanço da renda *per capita* foi de 2,7% entre janeiro de 2011 e janeiro deste ano. Entre maio de 2010 e maio de 2011 a alta tinha sido de 6,1%. Já a pobreza recuou. Nos 12 meses encerrados em janeiro de 2012, a queda foi de 7,9%.■